



SUPERLIGA CICLOCROSSE

2025/26

REGULAMENTO PARTICULAR

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. A Superliga Ciclocrosse (CRO) é um troféu oficial da Associação de Ciclismo do Porto.
- 1.2. As provas da Superliga Ciclocrosse disputam-se em conformidade com os Regulamentos da UCI (provas internacionais), da UVP-FPC e com o presente regulamento, sendo o colégio de comissários a única entidade responsável pela aplicação dos mesmos.
- 1.3. A Superliga de Ciclocrosse é composta por um conjunto de provas, conforme calendário disponível no *web site* da UVP/FPC (www.fpciclismo.pt).

2. CATEGORIAS E CORRIDAS

2.1. Categorias / Idades / Tempos de prova

Classe	Idade	Tempo máximo (minutos)
Sub/13 Masculinos	11/12 Anos	15'
Sub/13 Femininos	11/12 Anos	15'
Sub/15 Masculinos	13/14 Anos	20'
Sub/15 Femininos	13/14 Anos	20'
Sub/17 Masculinos	15/16 Anos	30'
Sub/19 Masculinos	17//18 Anos	40'
Sub/17 Femininas	15/16 Anos	30'
Sub/19 Femininas	17/18 Anos	40'
Elites Femininas	≥ 17 Anos	50'
Masters Femininas	≥ 30 Anos	35'
Elites Masculinos	≥19 Anos	60'
Master 30	30/34 Anos)	45'
Master 40	40/44 Anos	45'
Master 50	50/54 Anos	45'
Master 60	≥ 60 Anos	40'
Open CRO (CPT)	≥ 19 Anos	30'

2.2- A Superliga de Ciclocrosse destina-se exclusivamente aos atletas com licença desportiva de competição.

2.2.1 – A época oficial de ciclocrosse decorre de setembro a fevereiro do ano seguinte.

2.3- Para efeitos de determinação da categoria, e para toda a Superliga Ciclocrosse, conta aquela a que o corredor pertencerá a partir de 1 de janeiro do ano seguinte.

231 – As atletas das categorias Sub/19 e femininas podem optar por correr na categoria Elite. Esta opção será válida para toda a Superliga de Ciclocrosse. Neste caso, conquistam os pontos obtidos na categoria em que participam.

232 – A categoria Open CRO destina-se a corredores federados com a licença de CPT, não existindo classificação geral da Taça para esta categoria.

233 – A realização de prova da categoria Open CRO não é obrigatória, dependendo a sua realização da vontade do organizador local.

234 – A categoria Open CRO é da responsabilidade do organizador local, devendo este providenciar obrigatoriamente um seguro para os participantes, assumir as suas inscrições e providenciar os dorsais.

235 – A categoria Open CRO tem um regulamento específico a consultar no Anexo 2 a este regulamento.

236 – Não há classificação geral para a categoria Juvenis (ver Anexo 1).

2.4- Corridas

As provas de competição de CRO são divididas da seguinte forma:

Corrida 1 – Sub13 e Sub15

Corrida 2 – Masters 30, 40, 50, 60 e Open CRO

Corrida 3 – Sub/17 Masculinos e todas as categorias Femininas

Corrida 4 – Sub/19 Masculinos e Elites Masculinos

2.4.1 – A ordem e horários de partida das categorias podem ser alterados por motivos de número de participantes.

2.5 – A ordem de chamada para a grelha de partida faz-se da seguinte forma:

2.5.1- Na primeira prova – de acordo com a classificação da Superliga Ciclocrosse ACPorto 2024/25.

2.5.2 – Nas outras provas – de acordo com a classificação geral atualizada da Superliga Ciclocrosse ACPorto.

2.5.3 – Corredores sem ranking – por sorteio.

3. INSCRIÇÕES

3.1- Inscrições dos atletas federados devem ser efetuadas diretamente através do sistema de inscrições on-line disponibilizado no sítio da UVP-FPC (www.fpciclismo.pt) até às 24 horas da quinta-feira antes da prova. As inscrições para a categoria Open CRO são feitas diretamente no organizador no prazo por este indicado.

3.1.1- As inscrições efetuadas fora do prazo regulamentar têm uma taxa extra de 15€ por

atleta e só poderão ser aceites pelo organizador até uma hora antes da primeira prova.

3.2- Confirmação/ INSCRIÇÕES

A confirmação das inscrições, verificação de licenças, autorizações por parte do Colégio de Comissários e pagamento de taxas de inscrição decorrem no secretariado da prova, no horário indicado pelo organizador até 1h00 antes da primeira prova do dia.

3.3- Reunião de Diretores Desportivos

A reunião com os Diretores Desportivos decorre no local da prova à hora indicada no ponto 4.

3.4- TAXAS

3.4.1- Haverá lugar ao pagamento de uma taxa **10 euros** de inscrição por prova para os atletas federados.

3.4.2 - As inscrições efetuadas fora do prazo regulamentar conferem ao organizador o direito de aplicar a sobretaxa de 15€.

4. HORÁRIOS

Domingo

08h00	Abertura do secretariado
09h00	Encerramento da confirmação das inscrições
09h00	Reunião de Diretores Desportivos
09h10	Chamada para corrida C1
09h20	Corrida C1
09h50	Chamada para corrida C2
10h00	Corrida C2
10h50	Chamada para corrida C3
11h00	Corrida C3
11h50	Chamada para corrida C4
12h00	Corrida C4
13h15	Cerimónia Protocolar de Entrega de Prémios

5. ZONA TÉCNICA – Posto de Material

5.1 - Haverá uma Zona Técnica Dupla no percurso.

5.2 – Só na Zona Técnica é possível efetuar reparações e trocas de bicicletas.

52.1 – Os atletas podem transportar líquidos nas suas bicicletas e instalar bidões nas suas bicicletas sobressalentes. No entanto, é proibido o abastecimento em qualquer ponto do percurso.

52.2 – Líquidos extras só poderão ser obtidos durante a corrida quando um atleta pega numa bicicleta sobressalente na Zona Técnica, previamente equipada com bidão.

5.3 – Neste caso aplica-se o regulamento da UVP/FPC (UCI) para estas zonas.

5.4 – Serão atribuídas uma acreditação por cada equipa e uma para cada atleta individual.

54.1 – Somente pessoal acreditado poderá permanecer nestas zonas durante as provas.

54.2 – As acreditações serão distribuídas na reunião de prova.

5.5 – A utilização de rádios para comunicação entre atletas e mecânicos é proibida em competição.

6. ATRIBUIÇÃO DE DORSAIS

6.1- Serão utilizados os dorsais utilizados na Taça de Portugal de Ciclocrosse (costas e braço).

6.1.1 – Os corredores utilizarão sempre o mesmo número de dorsal ao longo da Superliga de Ciclocrosse.

6.2 – Os dorsais para a categoria Open CRO serão fornecidos pelo organizador.

7. CLASSIFICAÇÕES DA SUPERLIGA DE

CICLOCROSSE (CRO) 7.1- Será efetuada uma

classificação por categoria por prova. 7.2- Não haverá classificação por equipas.

7.3- Regra dos 80%.

7.3.1- A regra dos 80% será aplicada, por decisão do colégio de comissários, sempre que a duração de uma corrida possa afetar o horário de partida da seguinte.

7.3.2- Aplica-se na última volta de qualquer categoria.

7.3.3- Os corredores retirados da corrida por aplicação desta regra, ficam classificados na posição em que seguiam no momento da retirada.

7.4- Classificação Geral Final Individual

7.4.1- A Classificação final de cada corredor é estabelecida pelo somatório dos pontos conquistados nas provas de CRO integradas na Superliga de Ciclocrosse.

7.4.2- Em caso de igualdade de pontuação na Classificação Geral da Superliga de Ciclocrosse, os corredores serão desempatados em função do maior número de primeiros lugares, segundos lugares e assim sucessivamente. Se ainda assim se mantiver o empate, o critério a utilizar será o melhor classificado na última prova disputada.

7.5- Em cada prova serão atribuídos os seguintes pontos para a classificação da Superliga de Ciclocrosse:

7.5.1- Pontuação Homens e Mulheres

Classificação	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º
Pontuação	60	40	30	25	20	18	16	14	12	10	8	6	4	2	1

8. PRÉMIOS E CERIMÓNIAS PROTOCOLARES

8.1- No final de cada prova serão atribuídos prémios aos três primeiros classificados de cada categoria, incluindo aos 3 primeiros classificados Sub23 masculinos – Troféu Juventude.

8.2- A cerimónia protocolar realiza-se imediatamente após o final da prova C4. 8.2.1- É obrigatória a presença de todos os premiados de cada categoria.

8.2.2- A ausência por parte dos atletas contemplados na cerimónia protocolar implica a retirada dos respetivos prémios além das sanções disciplinares no artigo 12.1.040-36, salvo situações devidamente justificadas pelos atletas ou pelos diretores desportivos das equipas, e aceites pelo presidente do colégio de comissários.

8.2.3- Os atletas contemplados na cerimónia protocolar deverão obrigatoriamente envergar o equipamento de competição das suas equipas e usar sapatos de competição ou sapato desportivo tipo sapatilha (ténis). É proibido o uso de chinelos.

8.3 - Cerimónia final:

No final da Superliga de Ciclocrosse, serão atribuídos prémios aos três primeiros vencedores de cada categoria, incluindo aos melhores Juventude Sub-23.



9. PARQUE DE EQUIPAS

Cada equipa que pretenda um espaço para estrutura¹ no parque de Equipas de cada prova, terá que efetuar uma reserva para o organizador local até às 18h00 de Quinta-feira antes da prova, por fax ou e-mail, mencionando o espaço pretendido e a matrícula da viatura. O Diretor de Equipa deve levantar as respetivas credenciais no secretariado da prova antes de entrar no parque de Equipas.

¹ Entende-se por estrutura tenda, viatura decorada com os patrocinadores da Equipa e stand.

REGULAMENTO OPEN CRO (CPT) NAS PROVAS DE CICLOCROSSE (CRO)

1. INTRODUÇÃO

A categoria Open CRO (CPT) tem como objetivo principal a promoção da vertente Ciclocrosse, permitindo a todos a participação nestas provas mesmo àqueles que não têm uma bicicleta específica para o efeito. A ideia fundamental é permitir uma experiência de Ciclocrosse a todos motivando, quer a filiação, quer a prática desta vertente e dar o passo para a participação na categoria correspondente.

2. DESTINATÁRIOS

A categoria Open CRO (CPT), destina-se essencialmente a atletas com idade igual ou superior a 19 anos à data da prova exclusivamente com filiação CPT ou filiação diária na FPC.

3. BICICLETA

A bicicleta a utilizar poderá não ser uma bicicleta específica de Ciclocrosse, contudo deverá obedecer às seguintes especificações: 3.1.1 – Bicicleta de estrada com ou sem pneus com piso traccional. 3.1.2 – Bicicleta de BTT com as seguintes características:

3.1.2.1 – Quadro rígido 3.1.2.2 – Forqueta rígida sem qualquer sistema de amortecimento, mesmo que bloqueado. 3.1.2.3 – Guiador com máximo de 50cm. 3.1.2.4 – Rodas tamanho máximo 700C 3.1.2.5 – Pneus com a largura máxima de 1,50"

3.2 – No caso de avaria e troca de bicicleta, esta deverá continuar a obedecer a estes requisitos.

4. TAXAS

O organizador poderá cobrar uma taxa máxima até 10,00€ para atletas CPT e para atletas com filiação diária de 20€.



ASSOCIAÇÃO CICLISMO DO PORTO

6- INSCRIÇÕES

6.1- Inscrições devem ser efetuadas diretamente para o organizador nos moldes por este definido. na plataforma de inscrições no site da FPC.

6.1.1- As inscrições efetuadas fora do prazo regulamentar têm uma taxa extra de 15€ por atleta e só poderão ser aceites pelo organizador nos moldes por este definido. realizadas no site da FPC até às 23h59 da 6ª feira anterior à prova.

6.2- Confirmação/ INSCRIÇÕES A confirmação das inscrições, verificação de licenças, autorizações por parte do Colégio de Comissários e pagamento de taxas de inscrição decorrem no secretariado da prova, no horário indicado pelo organizador.

7- ATRIBUIÇÃO DE DORSAIS

7.1- Serão utilizados dorsais fornecidos pelo organizador com a numeração prevista no regulamento particular das TP CRO.

8- CLASSIFICAÇÕES (CRO)

8.1.1- Será efetuada uma classificação por

categoria 8.1.2- Não haverá classificação por
equipas

8.1.3 – Não haverá ranking geral para esta categoria.

A

direção,

ACPorto